



## Editorial

### O desafio do orçamento de Estado



Foi apresentado, na Assembleia da República, o Orçamento de Estado para 2010.

Com o PSD e o CDS a comprometerem-se (hilarante o uso da expressão neste contexto) em viabilizar o documento com os seus votos de abstenção, fica garantida a aprovação do diploma.

Posto isto, com o Estado Social definitivamente arredado para o baú das recordações, não será difícil prever que as verbas consignadas ao desporto tenderão a ver-se reduzidas e assim a manter-se a tendência a que já nos vínhamos habituando.

Aprendi, há muito, que os constrangimentos orçamentais encerram em si dois grandes desafios:

- i) Optimizar gastos/investimentos.
- ii) Encontrar caminhos e soluções alternativas.

Sobre o primeiro não farei, neste texto, mais referência, pois são contas de um outro rosário.

É o encontrar de novos caminhos que merece, agora, a minha atenção.

Aos atletas cabe treinar, aos mestres ensinar e motivar, então e a nós, a mim e a si? A todos os que vivem a Esgrima, que nos caberá a nós fazer?

Em gestão, o termo “Quick win” designa aquilo que “eu” poderei fazer já amanhã e que dependendo

apenas “de mim” possa contribuir, de forma decisiva, para alcançar um objectivo.

O que aqui vos proponho é uma pequena reflexão sobre a posição em que cada um de nós se encontra, sobre a nossa esfera de conhecimentos e influencia e a forma como podemos colocar um pouco disso em prol da esgrima.

Idealmente estaríamos todos numa sala de reuniões, liderados por um consultor que de marcador em riste iria dinamizando uma sessão de trabalho onde, divididos em grupos, seríamos convidados a pensar “fora da caixa” e a sugerir acções que depois seriam discutidas pelo grupo até chegarmos, no final do dia, a um documento que nos compromettesse a todos com as várias acções.

Trocando a sala do hotel pelo conforto do lar, abdicando dos serviços, muitas vezes dispensáveis do consultor, resta-nos pensar e depois encontrar esse caminho que cada um terá de percorrer.

Acredito que não será difícil, para cada um de nós, encontrar no seu dia a dia um pouco de tempo livre, um pouco dos nossos amigos, um pouco dos nossos clientes ou fornecedores ..... enfim .... um pouco de nós para colocar na Esgrima.

Une-nos uma paixão. Deve motivar-nos o desejo de uma esgrima maior.

Bem hajam e ....

Bom trabalho !!!!

*Luís Charréu*



Com o apoio de





## À volta da Esgrima

Nesta edição da Esquiva, conversámos com Miguel Machado, director técnico nacional e antigo atleta, que é hoje o responsável federativo pelo desenvolvimento da modalidade.

*"..... metas para a espada estão um pouco mais acima ..... podermos ter atletas nas finais do Europeu ou do Mundial não está fora de questão .....No que diz respeito ao florete, a situação é diferente neste momento está conseguir-se formar uma equipa...."*

*Miguel Machado*



**NR: Miguel, depois de muitos anos como atleta e conhecendo a esgrima como poucos, quais foram os principais constrangimentos que encontraste quando assumiste o directório técnico nacional (para além da falta de verbas com que sempre nos**

**debateamos)?**

MM: Foram alguns os constrangimentos, desde logo, quando cheguei à FPE, em Setembro de 2006, tinha sido um ano muitíssimo complicado, com a mudança de Direcção da FPE e com o que tudo isso implica. Mas o maior problema foi o facto de qualquer planeamento a longo prazo, visto que as verbas vêm sempre faseadas, é o maior problema para se consolidar o trabalho. Aliás problema que se mantém ainda hoje.

**NR: Quais são as metas, a curto prazo, para o florete e para a espada em termos de resultados?**

MM: Se falarmos em termos de seniores, as armas estão em fases um pouco distintas, as metas para a espada estão um pouco mais acima, pois como é sabido nesta arma, temos tido resultados de excepção, atletas com medalhas. Mas podermos ter atletas nas finais do Europeu ou do Mundial não está

fora de questão, pois já foi provado por alguns atletas que isso é possível. No que diz respeito ao florete, a situação é diferente neste momento está conseguir-se formar uma equipa, pelo que essa é a meta principal. No que diz respeito ao sector feminino em ambas as armas as metas fundamentais são a criação de grupos de trabalho que possibilitem a formação de equipas.

**NR: E que objectivos estratégicos temos para estas armas?**

MM: Em termos de objectivos estratégicos, para já a FPE, terá de reformular toda a sua participação internacional tendo em vista o cumprimento imposto pelo IDP, e como tal as competições irão ser escolhidas criteriosamente.

**NR: Costuma ouvir-se que uma das razões que impede o desenvolvimento da esgrima em Portugal é o facto de os clubes trabalharem "de costas uns para os outros". Partilhas esta opinião?**

MM: Já fui mais de acordo, lembro-me quando estava a trabalhar no Norte como Treinador que, conjuntamente com o Raul Cabral e a Eugénia Queirós, organizávamos treinos conjuntos sem qualquer tipo de divergência.

Hoje em dia creio que será uma forma fundamental para que os atletas possam evoluir, tendo em conta que somos poucos, contudo a trabalhar muito bem. Na Madeira passa-se a mesma coisa com os diversos clubes há um intercâmbio que é conduzido pelo Carlos Rodrigues.

**NR: Tem vindo a verificar-se um alheamento cada vez mais notório, relativamente às camadas jovens, por parte da federação. O ano passado com a ausência do estágio em Cabriés e já este ano com o cancelamento de Piza. Com o que podemos contar para o desenvolvimento dos jovens?**





MM: Por mais que nos custe, as verbas que a FPE dispõe para as competições internacionais não contemplam os cadetes, mas não é inteiramente verdade que a FPE, não esteja atenta ao progresso dos jovens cadetes, tanto mais que no ano passado, 2009, eles deslocaram-se a competições, com grande empenho da FPE, mesmo que não seja o que nós pretenderíamos.

**NR: Uma das principais carências da esgrima são as infra-estruturas de que não dispomos para a sua prática. Como vamos aproveitar o centro de Anadia?**

MM: Não estou de acordo com esse ponto de vista, pois como é sabido, existe um local em Lisboa, Centro da Lapa, que não sendo as ideias, tem vindo a servir diversos clubes a poderem desenvolver os seus atletas. Também o Centro de Espinho, possui excelentes condições para a prática da esgrima de competição. Quanto à Anadia, ao que tudo indica será aberto em Abril, estará dotado de condições excepcionais para estágios preparativos para grandes competições. E para além destes estágios, planeamos competições assim como estágios para os diversos escalões.

## Máscaras com viseira: Segurança ou Espectáculo?



aos atletas.

Depois dos acontecimentos verificados na última edição dos campeonatos do mundo de Juniores, com as máscaras de viseira, impunham-se medidas que devolvessem a confiança

Após análise e discussão do relatório dos peritos sobre o acidente, a FIE entendeu suspender e proibir o uso da máscara de viseira.

Vamos agora aguardar novos desenvolvimentos sobre o assunto, mas não é de crer que este tipo de máscara volte a ser adoptado num futuro próximo.

Ficamos também à espera das reacções dos fabricantes, para quem o negócio poderá ter sido ruinoso e também dos atletas e clubes que investiram neste material e não obtiveram até à data qualquer informação sobre o destino a dar-lhe.

O relatório completo dos peritos em:

<http://www.fie.ch/download/letters/2010/urgent/3/en/LIMS%20fencing%20helmet.pdf>

## Torneio Internacional Cidade da Amadora 2010



Frederico Barata e Débora Nogueira foram os vencedores das competições de florete incluídas no programa da II edição do Torneio Internacional Cidade da Amadora, que teve lugar nos dias 12 e 13 de Dezembro.

Nas competições de Espada foram Joaquim Videira e Inês Santos a levar a melhor sobre os seus adversários enquanto Luís Cóias venceu a prova de Sabre masculino.



A competição foi, uma vez mais, organizada pela Academia de Esgrima João Gomes e contou com o apoio da Câmara Municipal da Amadora e





da Junta de Freguesia da Brandoa, para além de diversas entidades que se quiseram juntar a esta iniciativa que se mantém no programa de festas da cidade.



Também Lídia Matias atingiu o pódio ao classificar-se em segundo lugar, atrás da eterna rival Barbara Marques na competição de florete destinada a atletas iniciadas.

## Benjamins em competição

### Torneio Juvenil I



O primeiro torneio Juvenil da época teve lugar na Lapa, nos dias 7 e 8 de Novembro.

Na categoria de Iniciados, Lídia Matias classificou-se na segunda posição e no sector masculino Tomás Vasconcelos alcançou a prata. João Beirão, também da academia, terminaria a competição com o terceiro lugar do pódio.

Um bom arranque para a AEJG neste início de época.

Na categoria de cadetes, Ana Conceição classificou-se em terceiro lugar assim como António Silva no sector masculino.

### Torneio Juvenil II

A segunda prova de Juvenis teve lugar no fim-de-semana de 16 e 17 de Janeiro nas instalações da Lapa.

José Pedro Charréu da AEJG foi o vencedor da competição destinada a iniciados e Lucília Mendes triunfou no escalão de Cadetes.



Os benjamins da Academia entraram em competição. Foi com muito orgulho que assistimos às primeiras competições dos nossos mais pequeninos benjamins.

A aposta que a Academia tem feito na formação de jovens enquadra-se na visão que o clube faz da modalidade e do seu desenvolvimento, assegurando todos os escalões etários de forma a garantir uma sustentabilidade do projecto e da esgrima a longo prazo.

A participação dos pais e dos amigos foi importante e os nossos "atletinhas" provaram ter maturidade suficiente para participar nestas competições.





14 de Novembro e 30 de Janeiro foram as datas em que se realizaram as competições, ambas disputadas nas instalações da FPE, na Lapa em Lisboa



## Super Taça 2009



João Gomes e Mariana Ramos foram os representantes da AEJG nesta competição que junta frente-a-frente o campeão nacional

em título contra o vencedor do ranking.

João Gomes, no florete masculino, não teve dificuldades em vencer Álvaro Noite enquanto Mariana Ramos não conseguiu superar a atleta olímpica Débora Nogueira, do GCP, no florete feminino.

A competição teve lugar a 19 de Dezembro último, no forte da liga dos combatentes em Belém, Lisboa.

## Juniores em competição



Lucília Mendes venceu a 3ª prova do circuito nacional de juniores. A atleta da Academia defrontou na final a sua colega de equipa Marina Ramos com ambas as atletas a

mostrar um nível técnico muito bom.

Pedro Ramos, no sector masculino, não levou a melhor sobre Álvaro Noite e terminou na segunda posição, arrecadando mais uma medalha para a Academia de Esgrima.

## Seniores IV

Dia 10 de Janeiro realizou-se, no pavilhão da Lapa, mais uma competição de seniores a contar para o ranking nacional.

No florete feminino, Lucília Mendes e Ana Conceição classificaram-se na terceira posição demonstrando o bom nível de forma em que as atletas se encontram.

Lucília Mendes e Ana Conceição continuam a sua preparação com vista à participação no "Marathon" de Paris e de olhos postos no campeonato nacional de cadetes que se avizinha.

## Taça Mundo Espada Kish Island



Joaquim Videira da AAACM e João Cordeiro do CAE classificaram-se em 3º lugar na taça do Mundo de Kish Island, prova pontuável para o circuito mundial de Espada que teve lugar a 9 de Janeiro, no Irão. A competição viria a ser ganha pelo britânico Willis.





## Troféu Jacobeu Santiago de Compostela



Realizou-se em Janeiro último a edição IV do Troféu Jacobeu, em Santiago de Compostela.

Inês Ataíde e Andreia Jaime tiveram um

resultado brilhante ao alcançar o 2º e 3º lugar da competição. As atiradoras da AEJG mediram forças na meia-final, num assalto equilibrado, onde a diferença mínima ditou a passagem da atiradora Inês Ataíde à fase seguinte.

Na vertente masculina, Nuno Silva teve uma boa participação, conseguindo alcançar o quadro de 16 finalistas, perdendo apenas no acesso aos 8 pela diferença mínima de um toque.

Da Academia estiveram também presentes Alexandre Matoso e Hugo Garcia.

## Marathon Paris 2010



Decorreu em Paris, nos dias 6 e 7 de Fevereiro mais uma edição da mítica "marathon".

A Academia, que há muito vinha preparando esta competição, fez-se representar com 9 atletas, em todas as categorias da prova: Iniciados M/F e Cadetes M/F.



A participação, que não teve qualquer apoio federativo, serviu para proporcionar experiência em competições internacionais e aferir o nível da esgrima nestas faixas etárias mais jovens.

A competição, com mais de 1000 floretistas, contou com a participação de várias seleções nacionais, entre elas o Japão e os Estados Unidos, onde a aposta na formação de jovens é considerada fundamental.

Embora não fossem, de todo, os resultados que nos impulsionaram nesta aventura, registámos com muito agrado o 13º lugar alcançado pela Lucília Mendes e o 45º posto do



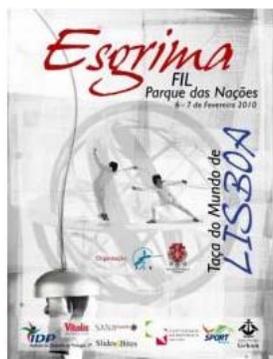


António Silva, ambos a disputar o escalão de cadetes.

O nossos jovens Iniciados e Infantis bateram-se com os demais e foi com prazer que registámos vitórias nas duas voltas de poules que puderam disputar.

Fica a promessa de voltar a Paris para a edição de 2011.

## Taça do Mundo de Lisboa - 2010



O Parque das Nações, foi o cenário da última edição da Taça do Mundo de Lisboa em Espada, que teve lugar no fim-de-semana de 6 e 7 de Fevereiro.

A competição teve um bom nível de participação e uma visibilidade acrescida pois ficou inserida numa exposição que se realizou na FIL.

Esta, que terá sido a ultima taça do mundo de espada realizada em terras lusas, foi ganha pelo Suíço Max Heinzer. O melhor português foi Ricardo Candeias do CAE que terminou a competição em 16º lugar entre 120 atletas.

## Campeonato Nacional de Cadetes 2010

A Base Aérea nº 1, em Sintra, recebeu a edição 2010 dos Campeonatos Nacionais de Cadetes.

Lucília Mendes, da AEJG, foi a atleta desta edição ao conquistar as 4 medalhas de ouro em disputa no sector feminino.

No sector masculino António Silva sagrou-se vice-campeão nacional.



A jovem equipa da AEJG em florete masculino viria ainda a alcançar a medalha de prata num encontro que disputou com a EDV e que perdeu pela escassa margem de 43/44, depois de vencer o GCP numa das meias-finais.

## A Outra Face Alexandre Matoso



O meu nome é Alexandre Matoso, faço esgrima há 5 anos. Comecei com o Mestre Eugénio

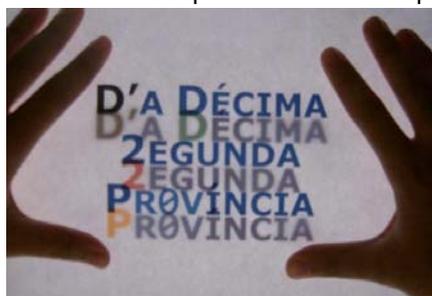
Roque em florete no já extinto Clube Desportivo da Costa do Estoril e fui introduzido à Espada pelo José Santos e Nuno Maltês na actual Academia de Esgrima João Gomes. Treinei também meio ano em Luxemburgo no Cercle Escrime Sud com o Mestre Pizai onde comprovei a hospitalidade francesa, belga e luxemburguesa.

Sou formado em Gestão e trabalho actualmente em Contabilidade Internacional em contacto directo com o Reino Unido. Para além





da Esgrima tenho outra paixão: a rádio. Há quase 3 anos faço parte da Rádio Zero ([www.radiozero.pt](http://www.radiozero.pt)) da Universidade do Técnico onde, depois de ter começado com um programa sobre música irlandesa, tenho actualmente um programa sobre portugueses no estrangeiro, chamado "A 12ª Província". Quando viajo ao estrangeiro, seja com a esgrima, com o trabalho ou em lazer, levo sempre um gravador comigo e tento sempre entrevistar algum português a residir nesse país. Já vou com quase 40 entrevistas



em 17 países. Fica aqui uma sugestão, vejam o blogue <http://provincia12.blogs.sapo.pt> / e...não percam o próximo episódio

## Medalheiro AEJG 2009/2010

Número de medalhas alcançadas por atletas da Academia na presente época



Com o apoio de

